



**MENSAGEM DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA ABERTURA DA NOITE
DE ACTUAÇÕES CULTURAIS**

**COMEMORAÇÃO DO 10.º ANIVERSÁRIO
DA CONSULTA POPULAR**

Palácio do Governo, Díli

30 de Agosto de 2009

Excelências
Ilustres convidados
Senhoras e Senhores,

É com grande prazer e emoção que me dirijo a vós, hoje, no 10.º Aniversário da Consulta Popular – nesta Noite de Actuações Culturais.

Quero também dar as boas-vindas a todos os nossos amigos da Comunidade Internacional que estão aqui presentes a comemorar e a celebrar connosco este aniversário.

O dia 30 de Agosto de 1999 é uma das datas mais importantes para nós timorenses – é o dia em que concretizámos as nossas esperanças e os nossos sonhos, enquanto Povo e enquanto Nação.

Porém é também uma data em que lembramos, com dor e com muita mágoa, aqueles que lutaram e sofreram para fazer deste dia uma realidade mas que infelizmente já não estão entre nós, para celebrar este data tão especial para Timor-Leste.

Estes timorenses estão nos nossos corações. Hoje e sempre!

Nestas celebrações queremos homenagear e agradecer os sacrifícios dos nossos pais e mães, dos nossos irmãos e irmãs, dos nossos filhos e filhas..., a quem devemos o facto de estarmos aqui a celebrar o 10º aniversário da Consulta Popular, que levou à nossa Independência e à afirmação da nossa Nação no mundo.

Senhoras e Senhores,

Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para reconhecer e agradecer os esforços dos nossos amigos na Comunidade Internacional, que deram esperança ao nosso Povo durante os momentos mais difíceis e que contribuíram para tornar o nosso sonho em realidade.

A nossa Nação tem muita sorte por ter tantos e bons amigos espalhados por todo o mundo, e de culturas tão diferentes.

É do fundo do meu coração que vos agradeço por estarem aqui, junto do nosso Povo, nas celebrações desta noite.

Senhoras e Senhores,

Não há melhor forma de celebrarmos esta ocasião do que com actuações que demonstram a cultura e a identidade timorenses.

A nossa herança cultural é profunda e reflecte tanto a alma do nosso Povo como a riqueza da nossa terra.

Hoje celebramos com uma parte central da nossa cultura exclusivamente timorense – os nossos cantares e danças tradicionais, que têm uma posição importante na sociedade timorense e na experiência e história partilhadas das nossas comunidades.

Os nossos cantares e danças tradicionais têm um papel fundamental nas nossas expressões de sentimento, bem como no nosso processo de cura e, como é claro, nas nossas celebrações. Os nossos cantares e danças tradicionais promovem os nossos valores partilhados e fomentam uma cultura de tolerância, dignidade e paz.

Durante muito tempo buscámos a paz e a estabilidade – e hoje podemos estar verdadeiramente orgulhosos pelo facto de os eventos desta noite também representarem um marco para o nosso futuro.

Superámos mais um capítulo difícil na nossa história, e dizemos agora adeus ao conflito, à instabilidade e à incerteza; e com determinação abraçámos a paz e o desenvolvimento a fim de melhorar as vidas do Povo Timorense.

Esta é a aspiração partilhada de todos os timorenses, e já provámos a nível mundial que quando trabalhamos em conjunto, com unidade, solidariedade e um propósito comum, somos capazes de realizar os nossos sonhos.

Senhoras e Senhores,

Esta noite é para celebrarmos!

Reunimo-nos aqui aos milhares esta noite, num espírito de calor humano, paz e boa vontade, para desfrutar da nossa solidariedade e dos nossos laços de amizade.

Hoje celebramos a nossa liberdade e a nossa cultura, bem como o nosso futuro partilhado e promissor.

Encorajo-vos, a todos, a juntarem-se ao espírito desta ocasião e a desfrutarem das actuações culturais que reflectem o coração e a alma da nossa Pátria.

Encorajo-vos a sentirem as expressões musicais do nosso Povo, tão bem interpretadas pelos nossos jovens.

Senhoras e Senhores,

É uma honra para nós contarmos com a presença dos nossos amigos, que nunca deixaram de acreditar em nós, e que acolheram a nossa causa como sendo a sua própria causa.

Muito obrigado!

Kay Rala Xanana Gusmão

30 de Agosto de 2009